

A INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA PUERICULTURA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Ayrlene Maria Carlos de Oliveira¹; Danielle Santiago da Silva Varela²

¹Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá

²Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá

A puericultura acompanha de forma regular crianças desde seu nascimento até 5 anos de idade podendo estender-se a puberdade, dando assistência integral e registrando o seu crescimento e desenvolvimento físico (peso, altura, assimetrias) e psíquico, integrando a família, orientando sobre vacinação, aleitamento materno, higienização, prevenindo e promovendo ações para as mesmas. Sendo ofertada pela Estratégia Saúde da Família (ESF), é a partir da puericultura que acontece o principal meio de assistência a saúde da criança no Brasil, cabendo o acompanhamento integral à criança, oportunizar a detecção e intervenção precoce de atrasos em seu desenvolvimento neuropsicomotor. Apesar de o enfermeiro ser o principal agente responsável por esse atendimento é notável a necessidade da interdisciplinaridade para alcançar a integralidade no acompanhamento da criança, é por esse meio que a fisioterapia pode participar do atendimento junto aos outros profissionais, sendo suas habilidades e conhecimento importantes no atendimento de puericultura. A atuação do fisioterapeuta na Atenção Básica (AB) surgiu com a grande mudança do quadro epidemiológico, demográfico e com a organização do sistema de saúde, antes vista como apenas reabilitadora e curativista, passa a atuar na prevenção e promoção da saúde, objetivando o controle de riscos de adoecimentos. É neste contexto que o presente estudo objetiva investigar sobre a necessidade do fisioterapeuta para avaliação neuropsicomotora durante a puericultura, a fim de prevenir possíveis atrasos no desenvolvimento da criança no primeiro ano de vida. Cabendo ao fisioterapeuta especialista em desenvolvimento neuropsicomotor, contribuir com a atenção a saúde da criança, trazendo a possibilidade de diagnóstico e intervenção precoce nos possíveis atrasos no desenvolvimento infantil, além de ser qualificado para promover ações de promoção e prevenção da saúde. O estudo trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória com abordagem qualitativa que será realizada nas dependências da Unidade Básica de Saúde (UBS) Cede 1, no município de Pacoti-ce, no período de abril a agosto de 2016 utilizando para pesquisa questionários semi-estruturados elaborados de acordo com os objetivos, aplicando a equipe que atende em puericultura e aos demais profissionais que se encontram trabalhando na UBS e aos pais/cuidadores das crianças que se encontrarem regular no atendimento, sendo feito o acompanhamento do caderno de vacinação proposto pelo Ministério da Saúde, para investigar as possíveis lacunas existentes no atendimento.

Palavras-chave: Puericultura. Atenção Básica. Desenvolvimento Infantil.